

Vila Flor, encantos meus

I

Vila Flor, ó meu amor, eu por ti me apaixonei
A primeira vez que te vi, no colo de minha mãe.

II

D. Dinis o lavrador, por ti também se apaixonou
Da tua beleza sem fim, do cheiro das lindas rosas e perfume de jasmim.

III

Ao ver-te tão adornada, coberta com tanta flor
Pensou logo em escolher outro nome para te pôr.

IV

Era Póvoa d'Além Sabor, o teu nome de raiz
Hoje és Vila Flor, pois nosso rei assim o quis.

V

Lindas portas mandou erguer, as mais lindas deste país
Hoje só nos resta uma, o lindo Arco de D. Dinis.

VI

D. Dinis, o Lavrador, escreveu rosas no tempo
E deixou em Vila Flor este lindo monumento.

VII

Quando te viu, D. Dinis ficou preso ao teu olhar
E ofereceu à amada Isabel, lindas rosas de tocar.

VIII

A tua Igreja Matriz, ex-libris desta terra
O teu lindo Miradouro e as Capelinhas na Serra.

XIX

A linda Fonte Romana recorda os que te olharam
De tantos amores antigos, que por ela, ali passaram.

X

Minha terra hospitaleira, ó meu amor verdadeiro
Levo-te de Flor de Liz ao peito, dou-te a conhecer ao mundo inteiro.